



Relatório de Balanço Intercalar

ANO LETIVO 2025/2026
(2º Período)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Quadro Síntese de Monitorização de Indicadores do Segundo Período	5
3. Análise dos Indicadores	6
3.1 - PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa	8
3.1.1- Indicador – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)	8
3.1.1.1- Alinhamento das atividades do 2.º período com os objetivos do Projeto Educativo	11
3.1.1.2 - Abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º período	13
3.1.1.3 - Avaliação da satisfação das atividades do 2.º período	17
3.2 - PP.03 – Desenvolvimento do Plano Formação	20
3.2.1 - Indicador – Taxa de abandono escolar	20
3.2.2- Indicador – Taxa de absentismo	23
4. Conclusão	26

1. Introdução

Em conformidade com as orientações aplicáveis ao acompanhamento e monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o referencial EQAVET, a Escola Profissional de Barcelos procede à elaboração do presente Relatório de Balanço Intercalar, referente ao 2.º período do ano letivo 2025/2026.

Este relatório constitui um instrumento de análise, monitorização e reflexão sobre os resultados alcançados no segundo período letivo, permitindo aferir o grau de cumprimento das metas definidas para os indicadores monitorizados e identificar, sempre que aplicável, eventuais desvios face ao previsto. A sua elaboração insere-se numa lógica de melhoria contínua, sustentada no ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), promovendo a articulação entre o planeamento, a execução, a monitorização dos resultados e a definição de eventuais medidas de ajustamento.

A análise desenvolvida dá continuidade ao trabalho realizado no Relatório de Balanço Intercalar do 1.º período, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores ao longo do ano letivo e verificar o impacto das estratégias implementadas pela Escola Profissional de Barcelos no âmbito dos seus processos internos.

O presente balanço tem por base os dados constantes da monitorização dos indicadores definidos no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, designadamente nos domínios do Planeamento da Oferta Formativa e do Desenvolvimento do Plano de Formação. Estes indicadores permitem acompanhar dimensões estratégicas para a qualidade da oferta formativa, nomeadamente a execução do Plano Anual de Atividades, o abandono escolar e o absentismo.

No âmbito do Planeamento da Oferta Formativa, o presente relatório integra uma análise reforçada do Plano Anual de Atividades, considerando não apenas o seu grau de execução, mas também o seu alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo e a abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento. Esta abordagem permite compreender de forma mais aprofundada o contributo das atividades realizadas para a formação integral dos alunos, para a consolidação das prioridades estratégicas da Escola, para o envolvimento dos stakeholders e para o reforço da ligação à comunidade.

Atendendo à natureza intercalar deste relatório, a análise dos resultados deve ser interpretada de forma prudente, considerando que algumas metas se reportam ao ano letivo na sua globalidade e que os dados agora analisados correspondem ao segundo momento de monitorização. Neste sentido, os resultados obtidos não devem ser

entendidos de forma isolada, mas antes em articulação com os dados já apurados no 1.º período e com as medidas de acompanhamento entretanto implementadas.

O presente relatório assume, assim, uma função essencial no acompanhamento do ano letivo, permitindo não apenas verificar o grau de cumprimento das metas estabelecidas, mas também interpretar a evolução dos resultados à luz dos objetivos estratégicos da Escola, do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e das práticas de melhoria contínua associadas ao Sistema de Garantia da Qualidade.

Neste enquadramento, a análise não se limita à apresentação dos valores apurados, procurando igualmente compreender o significado dos resultados, os fatores que os influenciam e a eficácia das estratégias desenvolvidas. Sempre que se verifiquem desvios ou situações que exijam acompanhamento, serão identificadas medidas de intervenção, reforço ou continuidade, com vista à consolidação da qualidade da resposta educativa e formativa.

Deste modo, o Relatório de Balanço Intercalar do 2.º período constitui um momento relevante de monitorização interna, permitindo à Escola Profissional de Barcelos acompanhar, de forma sistemática e fundamentada, a evolução do ano letivo 2025/2026, reforçar as práticas já consolidadas e ajustar, sempre que necessário, as estratégias de intervenção pedagógica e organizacional.

2. Quadro Síntese de Monitorização de Indicadores do Segundo Período

O presente quadro síntese apresenta os principais resultados obtidos no âmbito da monitorização dos indicadores referentes ao 2.º período do ano letivo 2025/2026, permitindo uma leitura global e imediata do grau de cumprimento das metas definidas.

A informação sistematizada neste ponto resulta do processo de monitorização interna dos indicadores, permitindo identificar os resultados alcançados, a respetiva situação face à meta definida e os indicadores que, pela sua natureza intercalar, exigem continuidade de acompanhamento no 3.º período.

Indicador	Meta	Resultado	Situação
Execução do Plano Anual de Atividades	90%	100%	Superada
Abandono escolar	14%	3,1%	Atingida
Absentismo	4%	4,4%	Em acompanhamento, com evolução positiva face ao 1.º período

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

Da análise global do quadro, verifica-se que os indicadores monitorizados no 2.º período apresentam, de forma geral, resultados positivos. Destaca-se a execução integral do Plano Anual de Atividades, com uma taxa de cumprimento de 100%, superando a meta definida de 90%.

O indicador relativo ao abandono escolar apresenta igualmente um resultado favorável, situando-se nos 3,1%, valor significativamente inferior à meta anual definida de 14%. Embora se verifique uma ligeira subida face ao 1.º período, em que o resultado foi de 3%, a variação é pouco expressiva e mantém o indicador claramente dentro da meta estabelecida.

Relativamente ao absentismo, verifica-se uma taxa de 4,4% no 2.º período, valor muito próximo da meta anual de 4% e com evolução positiva face ao 1.º período, em que se registou uma taxa de 5,4%. Esta evolução evidencia o impacto das estratégias de acompanhamento, sinalização e intervenção pedagógica desenvolvidas pela Escola. Em síntese, os resultados obtidos no 2.º período confirmam uma evolução globalmente positiva dos processos monitorizados, evidenciando a capacidade da Escola Profissional de Barcelos em concretizar o planeamento definido, acompanhar o percurso dos alunos e ajustar estratégias de intervenção sempre que necessário. O absentismo mantém-se como indicador em acompanhamento, embora revele uma melhoria significativa face ao período anterior.

3. Análise dos Indicadores

A análise dos indicadores tem por base o processo de Monitorização dos Indicadores, através do qual é assegurado o acompanhamento sistemático dos resultados, de acordo com a periodicidade definida para cada indicador.

No âmbito do 2.º período do ano letivo 2025/2026, são objeto de análise os indicadores cuja monitorização se encontra prevista para este momento do ano letivo, permitindo aferir a evolução dos resultados face ao 1.º período, o grau de cumprimento das metas estabelecidas e a necessidade de manter, reforçar ou ajustar medidas de acompanhamento.

Atendendo ao calendário escolar e à natureza intercalar deste relatório, a análise será efetuada com base nos resultados apurados no 2.º período, em articulação com os dados anteriormente registados no 1.º período. Esta leitura permite avaliar a evolução dos indicadores, identificar tendências e compreender o impacto das estratégias implementadas pela Escola.

Os indicadores em análise integram diferentes processos do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos, designadamente:



Processos	Gestor Processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Jan	Fev	Mar
PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Direção Pedagógica	Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades	$(N^{\circ} \text{ atividades realizadas} / N^{\circ} \text{ atividades previstas}) * 100$	%	Anual	90			100%
PP.03 - Desenvolvimento do Plano Formação	Direção Pedagógica	Taxa de abandono escolar	$\text{Percentagem dos não desistentes } ((n^{\circ} \text{ de desistentes} / n^{\circ} \text{ de matriculados}) * 100) - 100$	%	Trimestral	14			3,1%
		Taxa de absentismo	$\text{Percentagem das horas assistidas } ((n^{\circ} \text{ de horas assistidas} / n^{\circ} \text{ horas dadas}) * 100) - 100$ acumulado.	%	Trimestral	4			4,1%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

- PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa**

Neste processo, será analisado o indicador associado ao grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, permitindo avaliar a capacidade da Escola em operacionalizar os seus instrumentos de planeamento e em assegurar a concretização das atividades previstas para o 2.º período.

- **PP.03 – Desenvolvimento do Plano de Formação**

Neste processo, são analisados os indicadores relativos ao abandono escolar e ao absentismo, dimensões particularmente relevantes para o acompanhamento do percurso dos alunos, para a prevenção de situações de risco e para a promoção do sucesso educativo.

A análise destes indicadores será efetuada com base na relação entre a meta definida para o ano letivo 2025/2026 e os resultados obtidos no 2.º período, procurando não apenas verificar o grau de cumprimento de cada indicador, mas também interpretar os resultados alcançados numa perspetiva pedagógica, organizacional e estratégica.

Sempre que os resultados evidenciem evolução positiva face ao período anterior, será valorizado o contributo das medidas implementadas para a consolidação das práticas de acompanhamento. Sempre que se verifiquem resultados que exijam continuidade de monitorização, serão identificadas as medidas a manter ou a reforçar, em linha com os princípios da melhoria contínua e com o referencial EQAVET.

3.1 - PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa

Processos	Gestor Processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Jan	Fev	Mar
PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Direção Pedagógica	Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades	$(N.º \text{ atividades realizadas} / N.º \text{ atividades previstas}) * 100$	%	Anual	90			100%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

3.1.1- Indicador – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)

- ✓ **Meta 2025/2026:** 90%
- ✓ **Resultado obtido no 2.º período:** 100%
- ✓ **Avaliação:** Objetivo superado

O presente indicador visa aferir o grau de execução das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA), instrumento fundamental na operacionalização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos.

No 2.º período do ano letivo 2025/2026, foram consideradas as atividades n.º 16 a n.º 29 do PAA, num total de 14 atividades analisadas. A execução integral das atividades previstas permitiu alcançar uma taxa de cumprimento de 100%, superando a meta definida de 90%.

Da análise dos dados apurados, constata-se que a meta definida foi superada em 10 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Escola em manter, no 2.º período, uma execução consistente do planeamento definido. Este resultado confirma a continuidade do desempenho positivo já verificado no 1.º período, reforçando a coerência entre o planeamento, a concretização das atividades e a monitorização dos resultados.

Importa salientar que, no decurso do 2.º período, uma das atividades inicialmente previstas sofreu ajustamento em virtude da indisponibilidade do parceiro externo inicialmente considerado. Contudo, foi assegurada uma atividade substitutiva, mantendo-se a coerência temática, pedagógica e formativa da iniciativa. Esta capacidade de adaptação evidencia flexibilidade organizacional, gestão eficaz do PAA e preocupação em garantir a concretização dos objetivos previstos.

As atividades realizadas no 2.º período abrangeram áreas diversificadas, nomeadamente a paz, a inclusão, a reciclagem de componentes automóveis, a prevenção da violência

contra as mulheres, o suporte básico de vida, a saúde mental, a matemática, a educação ambiental, o poder local, a participação cívica, a educação sexual, a segurança rodoviária e as atividades de final de período. Esta diversidade temática demonstra a intencionalidade pedagógica do PAA e o seu contributo para a formação integral dos alunos.

No 2.º período, destaca-se igualmente a continuidade da articulação com entidades externas, designadamente a ACIB, empresas, associações, entidades de saúde, autarquias, instituições locais e organismos com intervenção nas áreas da segurança, cidadania, saúde, ambiente e mundo do trabalho. Esta ligação reforça a abertura da Escola à comunidade e a valorização das aprendizagens em contextos reais ou socialmente significativos.

No 2.º período, das 14 atividades realizadas, destaca-se a seguinte distribuição quanto à origem da proposta e ao envolvimento dos diferentes intervenientes:

- **43% das atividades foram propostas pela Direção.** Estas atividades evidenciam o papel estruturante da Direção na dinamização do Plano Anual de Atividades, assegurando a coerência entre o planeamento institucional, os objetivos do Projeto Educativo, os domínios de Cidadania e Desenvolvimento e as prioridades pedagógicas definidas para o ano letivo.

No conjunto das atividades propostas pela Direção, destaca-se que 50% beneficiaram do apoio de parceiros externos e 50% contaram com o apoio da ACIB, entidade proprietária da Escola Profissional de Barcelos. Esta distribuição revela uma articulação equilibrada entre a liderança pedagógica, os recursos institucionais internos, a entidade proprietária e as entidades parceiras da comunidade, reforçando a capacidade da Escola em mobilizar diferentes intervenientes para a concretização das atividades previstas.

As atividades propostas pela Direção abrangeram dimensões diversificadas da vida escolar, nomeadamente a cidadania, a segurança, a saúde, a participação cívica, a ligação ao território e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Esta diversidade demonstra a preocupação da Escola em assegurar uma resposta formativa abrangente, alinhada com as necessidades dos alunos e com os objetivos estratégicos definidos.

- **29% das atividades foram propostas por parceiros externos.** Este resultado evidencia a importância do trabalho em rede e da colaboração institucional na dinamização do PAA, permitindo trazer para a Escola conhecimento técnico, experiências especializadas e contacto com problemáticas reais.

A participação de parceiros externos contribuiu para enriquecer o processo formativo, aproximando os alunos de contextos sociais, profissionais e comunitários relevantes. Esta articulação reforça a abertura da Escola à comunidade e encontra-se alinhada com os princípios do referencial EQAVET, nomeadamente no que respeita ao envolvimento

dos stakeholders, à ligação ao território e à melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

- **21% das atividades foram da iniciativa dos docentes.** Estas iniciativas evidenciam o papel ativo dos docentes na dinamização pedagógica do Plano Anual de Atividades, promovendo atividades articuladas com os conteúdos curriculares, com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento e com as necessidades formativas dos alunos.

O contributo dos docentes assume particular relevância na ligação entre as aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula e a sua aplicação em contextos práticos, sociais e comunitários. Esta dinâmica reforça a interdisciplinaridade, a contextualização das aprendizagens e a diversificação das experiências educativas proporcionadas aos alunos.

- **7% das atividades foram propostas diretamente pelos alunos.** Estas embora com expressão percentual mais reduzida, este dado assume particular relevância qualitativa, uma vez que evidencia a participação ativa dos alunos na vida escolar e a valorização da sua voz no planeamento e dinamização de iniciativas.

A inclusão de uma atividade proposta pelos alunos constitui uma evidência positiva de envolvimento, autonomia, responsabilidade e participação dos alunos no PAA. Este aspeto reforça a dimensão formativa do Plano Anual de Atividades, enquanto instrumento que não se limita à execução de atividades definidas pela Escola, mas que também acolhe contributos dos próprios alunos, promovendo o seu sentido de pertença, iniciativa e compromisso com a comunidade educativa.

A análise desta distribuição permite concluir que o Plano Anual de Atividades do 2.º período evidenciou uma dinâmica participativa e colaborativa, envolvendo Direção, docentes, parceiros externos, ACIB e alunos. Esta diversidade de proponentes revela uma cultura organizacional aberta, participada e orientada para a construção de respostas educativas mais ricas, contextualizadas e alinhadas com os objetivos estratégicos da Escola.

Em síntese, a origem das propostas das atividades realizadas no 2.º período demonstra que o PAA continua a afirmar-se como um instrumento estruturante da ação educativa da Escola Profissional de Barcelos. A predominância das atividades propostas pela Direção, associada ao envolvimento expressivo de parceiros externos, docentes e alunos, evidencia uma articulação positiva entre liderança pedagógica, participação interna, trabalho em rede e envolvimento dos stakeholders, em conformidade com os princípios do Sistema de Garantia da Qualidade.

Assim, o indicador “Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades” apresenta, no 2.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado de 100%, superando a meta definida de 90%. Este resultado evidencia a consolidação das práticas de planeamento e monitorização da Escola Profissional de Barcelos, reforçando o PAA como instrumento efetivo de operacionalização do Projeto Educativo, de promoção da cidadania ativa, de envolvimento dos stakeholders e de ligação ao território.

3.1.1.1- Alinhamento das atividades do 2.º período com os objetivos do Projeto Educativo

Para além da taxa de execução do Plano Anual de Atividades, importa analisar em que medida as atividades desenvolvidas no 2.º período contribuíram para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos.

Esta análise permite reforçar a articulação entre o planeamento das atividades, a sua execução e o contributo efetivo para as prioridades estratégicas da Escola, nomeadamente ao nível da prevenção do abandono e absentismo, da consolidação de parcerias, da promoção da empregabilidade, da cultura de autoavaliação e melhoria contínua e do envolvimento dos pais e encarregados de educação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das atividades realizadas no 2.º período pelos objetivos do Projeto Educativo:

Objetivos do Projeto Educativo	% face ao total de atividades analisadas	Peso no total de associações atividade/objetivo
1 – Reduzir o abandono/absentismo escolar	100,0%	25,0%
2 – Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos	100,0%	25,0%
3 – Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso	28,6%	7,1%
4 – Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua	92,9%	23,2%
5 – Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação	78,6%	19,6%
Total de associações atividade/objetivo		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 16 a 29.

A leitura da tabela permite concluir que as 14 atividades realizadas no 2.º período evidenciam uma forte articulação com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

Importa salientar que uma mesma atividade pode contribuir simultaneamente para vários objetivos, razão pela qual o total de associações atividade/objetivo é superior ao número de atividades realizadas.

Os objetivos com maior abrangência são o **objetivo 1- Reduzir o abandono/absentismo escolar** e o **objetivo 2 - Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos**, ambos presentes em 100% das atividades analisadas. Este resultado demonstra que o PAA do 2.º período assumiu uma forte dimensão preventiva, promotora do envolvimento dos alunos e de reforço da articulação com entidades externas e stakeholders da comunidade.

O **objetivo 4 - Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua** surge associado a 92,9% das atividades, revelando a continuidade da integração do ciclo PDCA nas práticas de planeamento, execução, monitorização e avaliação das iniciativas. Este resultado reforça o alinhamento do PAA com o Sistema de Garantia da Qualidade.

O **objetivo 5 - Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação** apresenta uma presença significativa, estando associado a 78,6% das atividades analisadas. Este resultado evidencia a preocupação da Escola em reforçar a comunicação, a divulgação e o envolvimento da comunidade educativa, designadamente através de iniciativas com impacto na vida escolar, na cidadania e na ligação entre escola, famílias e comunidade.

O **objetivo 3 - Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso** surge associado a 28,6% das atividades, registando uma expressão superior à verificada no 1.º período. Este aumento traduz uma maior presença de iniciativas com ligação ao mundo do trabalho, ao empreendedorismo, à sustentabilidade em contexto profissional, à orientação vocacional e ao contacto com empresas ou instituições.

Em síntese, a análise da abrangência dos objetivos do Projeto Educativo permite concluir que o PAA do 2.º período constituiu um instrumento efetivo de operacionalização das prioridades estratégicas da Escola Profissional de Barcelos. A forte incidência nos objetivos relacionados com a prevenção do abandono/absentismo, o reforço das parcerias e a cultura de melhoria contínua demonstra coerência entre o planeamento anual, a ação educativa desenvolvida e os princípios orientadores do Sistema de Garantia da Qualidade.

3.1.1.2 - Abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º período

No âmbito do Plano Anual de Atividades 2025/2026, a Escola Profissional de Barcelos assegura uma abordagem estruturada e intencional à integração dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, garantindo que as atividades desenvolvidas contribuem para a formação integral dos alunos.

A análise das 14 atividades realizadas no 2.º período permite evidenciar a abrangência dos domínios obrigatórios e opcionais de Cidadania e Desenvolvimento, demonstrando que o PAA assume uma função pedagógica transversal, articulada com os objetivos do Projeto Educativo e com o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cívicas e profissionais.

Importa salientar que uma mesma atividade pode contribuir simultaneamente para vários domínios, razão pela qual o número total de associações domínio/atividade é superior ao número de atividades analisadas.

Domínios obrigatórios:

Domínio obrigatório	% face ao total de atividades analisadas	Peso dentro dos domínios obrigatórios
Direitos Humanos	71,4%	32,3%
Igualdade de Género	21,4%	9,7%
Interculturalidade	35,7%	16,1%
Desenvolvimento Sustentável	21,4%	9,7%
Educação Ambiental	21,4%	9,7%
Saúde	50,0%	22,6%
Total de associações dos domínios obrigatórios		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 16 a 29.

Da análise dos domínios obrigatórios, verifica-se que os Direitos Humanos constituem o domínio com maior expressão no 2.º período, estando presentes em 71,4% das atividades analisadas e representando 32,3% do total de associações dos domínios obrigatórios. Este resultado evidencia a importância atribuída pela Escola a temáticas como a inclusão, a dignidade humana, a igualdade, a participação, a prevenção da discriminação e a promoção de uma cultura de paz.

O domínio da Saúde assume igualmente uma expressão significativa, estando presente em 50,0% das atividades analisadas. Este resultado encontra-se associado a iniciativas relacionadas com o suporte básico de vida, saúde mental, educação sexual, prevenção de comportamentos de risco, bem-estar e promoção de estilos de vida saudáveis.

A Interculturalidade surge associada a 35,7% das atividades, refletindo a valorização da diversidade, da cooperação e da abertura ao outro. Por sua vez, os domínios da Igualdade de Género, do Desenvolvimento Sustentável e da Educação Ambiental apresentam todos uma presença de 21,4%, evidenciando a integração de temáticas associadas à igualdade de oportunidades, à sustentabilidade, à preservação ambiental e à responsabilidade individual e coletiva.

Comparativamente ao 1.º período, verifica-se um reforço da presença dos domínios dos Direitos Humanos, da Saúde e da Educação Ambiental, o que demonstra uma evolução positiva na abrangência temática das atividades desenvolvidas.

Domínios opcionais:

Domínio opcional	% face ao total de atividades analisadas	Peso dentro dos domínios opcionais
Sexualidade	21,4%	12,0%
Media	14,3%	8,0%
Instituições e Participação Democrática	14,3%	8,0%
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	14,3%	8,0%
Segurança Rodoviária	14,3%	8,0%
Risco	14,3%	8,0%
Empreendedorismo	14,3%	8,0%
Mundo do Trabalho	21,4%	12,0%
Segurança	28,6%	16,0%
Bem-estar Animal	0,0%	0,0%
Voluntariado	7,1%	4,0%
Outros	14,3%	8,0%
Total de associações dos domínios opcionais		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 16 a 29.

No que respeita aos domínios opcionais, verifica-se uma distribuição diversificada, destacando-se o **domínio da Segurança**, presente em 28,6% das atividades analisadas e representando 16,0% do total de associações dos domínios opcionais. Este resultado evidencia a importância atribuída à segurança pessoal, escolar, comunitária e rodoviária, bem como à prevenção de comportamentos de risco.

Os **domínios da Sexualidade e do Mundo do Trabalho** surgem ambos associados a 21,4% das atividades analisadas. A presença da Sexualidade reflete a abordagem de temas relacionados com educação sexual, igualdade, relações interpessoais saudáveis, prevenção e responsabilidade. O Mundo do Trabalho, por sua vez, evidencia a preocupação da Escola em aproximar os alunos de contextos profissionais, instituições, empresas e realidades associadas à sua futura integração socioprofissional.

Os domínios dos Media, Instituições e Participação Democrática, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Segurança Rodoviária, Risco, Empreendedorismo e Outros apresentam uma presença de 14,3%, demonstrando uma cobertura equilibrada de áreas relevantes para a formação integral dos alunos. O domínio do Voluntariado surge com uma presença mais pontual, associado a 7,1% das atividades analisadas.

O domínio do Bem-estar Animal não registou associações no 2.º período. Este resultado não deve ser interpretado como ausência de relevância, mas antes como reflexo da calendarização das atividades e da distribuição temática prevista no PAA, podendo esta dimensão ser trabalhada em momentos posteriores ou no âmbito de projetos específicos.

Importa ainda aprofundar a leitura do **domínio opcional Outros**, o qual surge associado a 14,3% das atividades analisadas no 2.º período, representando 8,0% do total de associações dos domínios opcionais. Este domínio foi utilizado para enquadrar temas definidos pela Escola em função das necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas, não correspondendo, por isso, a domínios oficiais autónomos, mas antes a subtemas internos de operacionalização do domínio 12_OP_OUTROS.

No 2.º período, o domínio Outros foi associado a dois subtemas internos específicos. O primeiro corresponde à educação inclusiva, acessibilidade e literacia sobre a deficiência, enquadrado na atividade n.º 17 — Dia Mundial do Braille. Esta atividade permitiu sensibilizar a comunidade educativa para a importância da acessibilidade, da inclusão das pessoas com deficiência, da comunicação acessível, da autonomia e da eliminação de barreiras, reforçando valores de respeito pela diversidade funcional e de participação plena.

O segundo subtema corresponde ao desenvolvimento pessoal, autonomia, motivação e superação, enquadrado na atividade n.º 27 — Atividades de Final de Período / Torneio da Páscoa de Futsal 2026. Esta atividade valorizou competências pessoais e sociais relevantes, nomeadamente a cooperação, a responsabilidade, a disciplina, o espírito de equipa, a superação, a participação ativa e o sentido de pertença à comunidade escolar. Deste modo, a utilização do domínio opcional Outros no 2.º período permitiu dar visibilidade a dimensões formativas que, embora não estejam autonomizadas nos domínios oficiais de Cidadania e Desenvolvimento, assumem relevância no contexto educativo da Escola Profissional de Barcelos. A sua inclusão reforça a capacidade da Escola em adaptar o PAA às necessidades concretas dos alunos, valorizando temas como a inclusão, a acessibilidade, o desenvolvimento pessoal, a participação e o sentido de comunidade.

Assim, a análise do domínio Outros evidencia uma abordagem flexível, contextualizada e pedagogicamente intencional da Cidadania e Desenvolvimento, permitindo integrar no PAA temáticas relevantes para a formação integral dos alunos e para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e atenta às necessidades da sua comunidade educativa.

Em síntese, a análise da abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º período permite concluir que o Plano Anual de Atividades assegurou uma cobertura diversificada, equilibrada e pedagogicamente relevante. A forte presença dos Direitos Humanos, da Saúde, da Segurança, da Interculturalidade, do Mundo do Trabalho e da Sexualidade evidencia uma ação educativa orientada para o desenvolvimento integral dos alunos, para a cidadania ativa e para a ligação entre escola, comunidade e território.

3.1.1.3 - Avaliação da satisfação das atividades do 2.º período

No âmbito da monitorização do Plano Anual de Atividades, foram ainda analisados os dados recolhidos através das fichas de avaliação da satisfação aplicadas aos alunos/formandos e aos docentes/formadores, relativamente às atividades realizadas no 2.º período.

Esta análise permite complementar a leitura do grau de execução do PAA, introduzindo uma dimensão qualitativa associada à perceção dos principais intervenientes quanto à pertinência, organização, adequação e impacto das atividades desenvolvidas.

As atividades realizadas no período mantêm-se registadas no PAA, sendo os dados de satisfação tratados através dos Questionários IMP.027 e IMP.028, aplicados aos alunos/formandos e aos docentes/formadores no final das atividades avaliadas.

A tabela seguinte apresenta, por parâmetro avaliado, a taxa de satisfação e a média de satisfação atribuídas pelos alunos/formandos e pelos professores/dinamizadores.

Parâmetro avaliado	A - Taxa de satisfação	A - Média de satisfação	P - Taxa de satisfação	P - Média de satisfação
5.1 - Participação do público-alvo na atividade	98,56%	3,80	96,88%	3,90
5.2 - Enriquecimento cultural	98,80%	3,81	100,00%	3,91
5.3 - Aplicação e/ou discussão na sala de aula	98,08%	3,79	90,63%	3,83
5.4 - Cumprimento dos horários	99,28%	3,79	90,63%	3,90
5.5 - Relações aluno/aluno	99,04%	3,81	100,00%	3,88
5.6 - Relações aluno/professor	98,80%	3,80	100,00%	3,88
5.7 - Duração da atividade / tempo para realização da atividade	98,80%	3,78	96,88%	3,87
5.8 - Altura da realização da atividade no ano letivo adequada	99,04%	3,80	100,00%	3,94
Resultado global	98,80%	3,80	96,88%	3,89

Legenda:

A – Alunos/Formandos

P – Professores/Dinamizadores/Formadores

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, fichas IMP.027 e IMP.028, atividades 16 a 29.

Da análise dos dados apresentados, verifica-se que as atividades avaliadas no 2.º período registaram níveis de satisfação muito elevados, quer por parte dos alunos/formandos, quer por parte dos professores/dinamizadores.

Ao nível dos alunos/formandos, a taxa global de satisfação situa-se nos 98,80%, com uma média de satisfação de 3,80 numa escala de 1 a 4, evidenciando uma apreciação muito positiva das atividades realizadas. Todos os parâmetros avaliados apresentam taxas de satisfação superiores a 98%, o que demonstra uma avaliação globalmente consistente e favorável.

Os valores mais elevados registam-se nos parâmetros relativos ao cumprimento dos horários (99,28%), às relações aluno/aluno (99,04%) e à altura da realização da atividade no ano letivo adequada (99,04%). Estes resultados evidenciam uma perceção muito positiva quanto à organização das atividades, ao ambiente relacional criado e à adequação da sua calendarização.

Também se destacam positivamente os parâmetros relativos ao enriquecimento cultural, às relações aluno/professor e à duração da atividade / tempo para realização da atividade, todos com uma taxa de satisfação de 98,80%.

Estes dados permitem concluir que, do ponto de vista dos alunos/formandos, as atividades foram percecionadas como relevantes, bem organizadas e adequadas ao seu percurso formativo.

Ao nível dos professores/dinamizadores, a taxa global de satisfação situa-se nos 96,88%, com uma média de satisfação de 3,89 em 4. Estes resultados demonstram uma apreciação muito favorável relativamente à participação dos alunos, ao enriquecimento formativo, à organização das atividades e à sua adequação pedagógica.

No caso dos professores/dinamizadores, os parâmetros relativos ao enriquecimento cultural, às relações aluno/aluno, às relações aluno/professor e à altura da realização da atividade no ano letivo adequada registam uma taxa de satisfação de 100,00%. Os parâmetros com valores mais baixos, nomeadamente a aplicação e/ou discussão na sala de aula e o cumprimento dos horários, apresentam ainda assim uma taxa de satisfação de 90,63%, mantendo-se em níveis claramente positivos.

A comparação entre os dois grupos evidencia uma elevada convergência na avaliação das atividades. A diferença global entre as médias de satisfação dos alunos/formandos e dos professores/dinamizadores é reduzida, situando-se em cerca de 0,09 pontos, não se verificando qualquer desvio superior a 1 ponto nem qualquer situação que evidencie insatisfação.

Esta leitura é particularmente relevante no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, uma vez que demonstra coerência entre a perceção dos alunos/formandos e a dos docentes/formadores relativamente à qualidade das atividades desenvolvidas. Os dados recolhidos permitem, assim, sustentar que as atividades avaliadas foram percecionadas como pertinentes, bem organizadas e pedagogicamente relevantes.

Foi ainda analisada a opinião dos respondentes relativamente à possibilidade de repetição das atividades em anos letivos seguintes. Entre os alunos/formandos, 98,56% aconselham a realização das atividades junto da sua turma e 95,68% recomendam a sua realização junto de outros alunos/turmas. Entre os docentes/formadores, 90,63% propõem a repetição junto dos mesmos alunos/turma e 100,00% defendem a sua realização junto de outros alunos/turmas.

Estes resultados evidenciam o reconhecimento do valor pedagógico das atividades, sendo particularmente expressiva a recomendação da sua realização junto de outros alunos/turmas. Esta leitura sugere que as atividades foram percecionadas como relevantes, úteis e passíveis de replicação, ainda que, do ponto de vista pedagógico, a sua repetição junto dos mesmos grupos possa ser ponderada em função da necessidade de diversificação das experiências educativas.

No que respeita à interdisciplinaridade, 93,75% das respostas dos docentes/formadores indicam que as atividades envolveram várias disciplinas. Este resultado confirma que uma parte muito significativa das atividades desenvolvidas no 2.º período foi concebida numa lógica de articulação curricular, contribuindo para aprendizagens mais integradas, contextualizadas e transversais.

Em síntese, a avaliação da satisfação das atividades do 2.º período confirma a apreciação muito positiva do Plano Anual de Atividades por parte dos alunos/formandos e dos docentes/formadores. Os resultados obtidos reforçam a ideia de que as atividades realizadas foram adequadas, pertinentes e bem organizadas, contribuindo para o envolvimento dos alunos, para o enriquecimento das aprendizagens e para a concretização dos objetivos pedagógicos e formativos definidos.

A integração desta análise no relatório intercalar permite ainda evidenciar que a Escola Profissional de Barcelos se encontra a consolidar, ao longo do ano letivo, um processo sistemático de recolha, tratamento e análise da satisfação dos principais intervenientes, criando uma base de informação que será aprofundada no Relatório de Autoavaliação final.

3.2 - PP.03 – Desenvolvimento do Plano Formação

Processos	Gestor Processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Jan	Fev	Mar
PP.03 - Desenvolvimento do Plano Formação	Direção Pedagógica	Taxa de abandono escolar	Percentagem dos não desistentes ((n.º de desistentes / n.º de matriculados) *100)-100)	%	Trimestral	14			3,1%
		Taxa de absentismo	Percentagem das horas assistidas ((n.º de horas assistidas/nº horas dadas)*100) - 100) acumulado.	%	Trimestral	4			4,1%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

3.2.1 - Indicador – Taxa de abandono escolar

- ✓ **Meta 2025/2026: 14%**
- ✓ **Resultado obtido no 2.º período: 3,1%**
- ✓ **Avaliação: Objetivo atingido**

A taxa de abandono escolar constitui um indicador de grande relevância no âmbito dos objetivos estratégicos da Escola Profissional de Barcelos, refletindo diretamente a capacidade da instituição em promover a permanência dos alunos nos seus percursos formativos, prevenir situações de risco e assegurar condições favoráveis ao sucesso educativo.

Neste sentido, a Escola assume como prioridade a monitorização rigorosa e sistemática deste indicador, procurando identificar precocemente sinais de risco associados à eventual desistência, nomeadamente o aumento do número de faltas, a redução do aproveitamento escolar, a desmotivação, a falta de compromisso com as atividades letivas ou a existência de condicionantes pessoais, familiares, sociais ou económicas que possam interferir no percurso formativo dos alunos.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de abandono escolar de 14%. No 2.º período, verifica-se que a taxa de abandono registada foi de 3,1%, correspondendo a 2 saídas num universo de 65 alunos.

Turma	Alunos no 2.º período	Saídas no 2.º período	Taxa de abandono
CP36	25	1	4,0%
CP34	24	1	4,2%
CP32	16	0	0,0%
Total	65	2	3,1%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

Da análise dos resultados, constata-se que a taxa de abandono escolar se situa significativamente abaixo da meta definida, evidenciando um desempenho positivo neste indicador. A diferença entre a meta estabelecida e o resultado obtido demonstra um desvio favorável de 10,87 pontos percentuais, o que traduz a eficácia das estratégias de acompanhamento, integração e monitorização desenvolvidas pela Escola.

Em termos de distribuição por turma, verifica-se que, no 2.º período, a turma CP36 registou 1 saída em 24 alunos, correspondendo a uma taxa de abandono de 4,2%; a turma CP34 registou 1 saída em 24 alunos, correspondendo a 4,2%; e a turma CP32 não registou qualquer saída, mantendo os 16 alunos inscritos. No total, foram considerados 65 alunos no 2.º período, tendo-se registado 2 saídas, o que corresponde a uma taxa global de abandono de 3,1%.

Comparativamente ao 1.º período, em que a taxa de abandono escolar se situou nos 3%, verifica-se uma evolução ligeiramente superior no 2.º período, passando para 3,1%. Contudo, esta variação é pouco expressiva e mantém o indicador claramente abaixo da meta anual definida de 14%, permitindo concluir que o objetivo continua a ser atingido. As saídas registadas devem ser interpretadas à luz de fatores externos e pessoais que, em alguns casos, condicionam a permanência dos alunos no percurso formativo. Entre estes fatores, importa considerar a atratividade imediata do mercado de trabalho, sobretudo junto de jovens que atingem a maioria e que, por razões económicas, familiares ou pessoais, são aliciados a ingressar precocemente em contextos laborais.

A atual conjuntura de elevada procura de mão de obra em determinados setores pode contribuir para que alguns jovens valorizem a obtenção imediata de rendimento, procurando apoiar o orçamento familiar ou responder a necessidades e expectativas pessoais. Esta realidade exige da Escola um trabalho contínuo de sensibilização dos alunos e dos Encarregados de Educação para a importância da conclusão do ensino secundário e da obtenção de uma qualificação profissional, enquanto fatores determinantes para a empregabilidade futura, a progressão profissional e a estabilidade laboral.

Importa salientar que, para efeitos de monitorização, todas as saídas são consideradas no apuramento da taxa de abandono, independentemente da sua natureza ou causa concreta. Esta metodologia permite assegurar consistência na análise dos dados e uma leitura prudente do indicador, em alinhamento com os procedimentos de monitorização associados ao Sistema de Garantia da Qualidade e às exigências de acompanhamento da execução física dos cursos.

O resultado obtido reflete o trabalho desenvolvido pela Escola ao nível do acompanhamento pedagógico e individualizado dos alunos, com especial relevância para a intervenção dos Diretores de Turma, Diretores de Curso, docentes, Direção Pedagógica

e serviços de apoio. A proximidade com os alunos e com os Encarregados de Educação constitui um fator determinante na prevenção do abandono, permitindo identificar situações de risco e acionar respostas atempadas.

Apesar do resultado ser claramente positivo, a Escola mantém uma postura preventiva e proativa, reconhecendo que o abandono escolar é um fenómeno multifatorial, frequentemente associado a fatores externos à escola, nomeadamente contextos socioeconómicos vulneráveis, dificuldades familiares, desmotivação face ao percurso formativo ou integração precoce no mercado de trabalho.

Neste enquadramento, importa continuar a reforçar os mecanismos de acompanhamento individualizado, a comunicação com os Encarregados de Educação, a monitorização da assiduidade, a identificação precoce de alunos em risco e a adoção de estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos.

Em síntese, o indicador “Taxa de abandono escolar” apresenta, no 2.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado de 3,1%, significativamente abaixo da meta definida de 14%. Este resultado permite concluir que o objetivo foi atingido, evidenciando a eficácia das medidas de acompanhamento e prevenção implementadas pela Escola Profissional de Barcelos, bem como o seu compromisso com a inclusão, permanência e sucesso educativo dos alunos.

3.2.2- Indicador – Taxa de absentismo

- ✓ **Meta 2025/2026: 4%**
- ✓ **Resultado obtido no 2.º período: 4,4%**
- ✓ **Avaliação: Indicador em acompanhamento, com evolução positiva face ao 1.º período**

A taxa de absentismo escolar constitui um indicador determinante para a promoção do sucesso educativo, uma vez que a assiduidade regular dos alunos é condição essencial para a consolidação das aprendizagens, para o desenvolvimento das competências previstas nos referenciais de formação e para a conclusão dos percursos formativos.

Neste sentido, a Escola Profissional de Barcelos assume o acompanhamento da assiduidade como uma prioridade estratégica, procurando prevenir situações de absentismo através de uma monitorização contínua, de contactos regulares com os Encarregados de Educação e da intervenção articulada entre Diretores de Turma, Diretores de Curso, docentes e Direção Pedagógica.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de absentismo de 4%. Importa, contudo, salientar que esta meta se reporta ao ano letivo na sua globalidade, devendo a análise agora efetuada ser interpretada enquanto resultado intercalar referente ao 2.º período.

No 2.º período, verifica-se uma taxa global de absentismo de 4,4%, correspondente a 880,50 horas de absentismo num total de 19.871,25 horas dadas. Em sentido inverso, importa destacar que a taxa global de assiduidade se situa nos 95,57%, evidenciando que a larga maioria das horas previstas foi efetivamente frequentada pelos alunos.

Turma	Horas dadas	Assiduidade	Taxa de absentismo
CP36	7636	97,19%	2,81%
CP34	7503,75	93,60%	6,40%
CP32	4732	96,09%	3,91%
Total	19871,7	95,57%	4,4%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 2.º período.

Da análise dos resultados, constata-se que a taxa de absentismo registada no 2.º período se situa ligeiramente acima da meta anual definida, apresentando um desvio de apenas 0,4 pontos percentuais face ao valor de referência de 4%.

Este resultado deve ser interpretado com prudência, uma vez que corresponde a um momento intercalar de monitorização e não ao resultado final do ano letivo.

Comparativamente ao 1.º período, em que a taxa global de absentismo se situou nos 5,4%, verifica-se uma evolução positiva no 2.º período, com redução para 4,4%. Esta descida de 1 pontos percentuais evidencia o impacto das estratégias de acompanhamento implementadas pela Escola, nomeadamente a sinalização dos alunos com maior volume de faltas, o reforço da comunicação com os Encarregados de Educação, a análise das faltas justificadas e injustificadas e a intervenção pedagógica junto dos alunos em situação de maior risco.

A leitura por turma permite identificar diferenças relevantes. A turma CP36 mantém uma taxa de absentismo de 2,8%, situando-se abaixo da meta anual definida, o que constitui um resultado positivo. A turma CP32 apresenta uma taxa de 3,9%, também abaixo da meta anual de 4%, evidenciando uma evolução favorável face ao 1.º período, em que tinha registado 6,3%. A turma CP34 apresenta uma taxa de 6,4%, ainda acima da meta anual, mas igualmente com melhoria face ao 1.º período, em que se situava nos 7,0%.

Assim, verifica-se que todas as turmas apresentam uma evolução favorável ou estabilizada face ao 1.º período, sendo particularmente relevante a redução do absentismo nas turmas CP34 e CP32. Estes resultados indicam que as medidas de acompanhamento, monitorização e intervenção têm produzido efeitos positivos, ainda que se justifique a continuidade do acompanhamento próximo, sobretudo na turma CP34.

Acresce que a meta de 4% constitui uma meta exigente e ambiciosa, sobretudo considerando que o cálculo do indicador agrega a totalidade das faltas registadas, sem distinguir, nesta fase da análise, o absentismo justificado por motivos atendíveis do absentismo injustificado ou associado a situações de menor compromisso com o percurso formativo.

Apesar de o valor global do 2.º período se situar ligeiramente acima da meta anual, importa salientar que este resultado traduz uma leitura agregada da totalidade dos alunos e das turmas. Quando analisadas as situações individualmente, a generalidade dos alunos encontra-se ainda distante do limite máximo de faltas admissível para o ano letivo, considerando o referencial de 10% por aluno. Assim, o indicador global deve ser entendido como um sinal de monitorização e não como uma situação generalizada de incumprimento dos limites de assiduidade.

A análise intercalar permite identificar de forma atempada as turmas e os alunos que exigem maior acompanhamento. Neste âmbito, a Escola continuará a desenvolver estratégias de sinalização dos alunos com maior volume de faltas, procedendo à análise

diferenciada entre faltas justificadas e injustificadas, bem como à identificação das causas associadas às situações de maior absentismo.

Nos casos em que se verifique um maior volume de horas de faltas, serão acionados ou mantidos mecanismos de acompanhamento específico, designadamente planos de recuperação, apoio individualizado por parte dos docentes, intervenção dos Diretores de Turma e Diretores de Curso e acompanhamento pela Direção Pedagógica. Estas medidas visam assegurar a recuperação das aprendizagens, a reposição de horas sempre que aplicável e o reforço do compromisso dos alunos com o seu percurso formativo.

Importa ainda referir que o acompanhamento da assiduidade não se limita a uma dimensão administrativa, assumindo antes uma função pedagógica e preventiva. A análise das faltas permite compreender dificuldades individuais, fatores de desmotivação, problemas de saúde, constrangimentos familiares ou outros elementos que possam interferir no percurso escolar dos alunos, permitindo à Escola atuar de forma ajustada e atempada.

Em síntese, o indicador “Taxa de absentismo” apresenta, no 2.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado intercalar de 4,4%, muito próximo da meta anual de 4% e evidenciando uma melhoria significativa face ao 1.º período, em que se situava nos 5,4%. Este resultado demonstra uma evolução positiva do indicador e confirma a pertinência das medidas de acompanhamento implementadas.

A Escola Profissional de Barcelos continuará a monitorizar este indicador de forma sistemática, promovendo a recuperação das aprendizagens, o acompanhamento individualizado dos alunos e a articulação com os Encarregados de Educação, com vista à consolidação da redução do absentismo no 3.º período e à concretização da meta anual definida.

4. Conclusão

O presente Relatório de Balanço Intercalar, referente ao 2.º período do ano letivo 2025/2026, permitiu proceder à monitorização dos principais indicadores definidos no âmbito dos processos internos da Escola Profissional de Barcelos, em articulação com o Sistema de Garantia da Qualidade.

A análise desenvolvida evidencia, de forma global, um desempenho positivo no período em análise, demonstrando a capacidade da Escola em concretizar os seus instrumentos de planeamento, acompanhar a evolução dos indicadores, reforçar práticas de intervenção pedagógica e assegurar a continuidade da melhoria dos processos internos.

No âmbito do processo **PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa**, destaca-se o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, que atingiu uma execução de 100% no 2.º período, superando a meta definida de 90%. Este resultado evidencia a continuidade da capacidade de planeamento, organização, acompanhamento e concretização da Escola, confirmando o PAA como instrumento efetivo de operacionalização do Projeto Educativo.

A análise reforçada do Plano Anual de Atividades permitiu evidenciar que as 14 atividades realizadas no 2.º período contribuíram de forma significativa para a concretização dos objetivos estratégicos da Escola. Destaca-se, neste âmbito, que 100% das atividades analisadas se encontram associadas aos objetivos de reduzir o abandono/absentismo escolar e de assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos.

Estes resultados demonstram que o PAA assume uma função estratégica na promoção da integração dos alunos, na prevenção de situações de risco, no reforço do sucesso educativo e na consolidação da ligação da Escola à comunidade e aos stakeholders externos. A forte presença de entidades parceiras, da ACIB, dos docentes e dos alunos na dinamização das atividades evidencia uma dinâmica institucional aberta, colaborativa e alinhada com as necessidades dos alunos e do território.

O **objetivo de promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua** surge associado a 92,9% das atividades analisadas, reforçando a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade e a integração do ciclo PDCA nas práticas organizacionais e pedagógicas.

O **objetivo relativo ao envolvimento dos pais e encarregados de educação** está associado a 78,6% das atividades, demonstrando uma preocupação crescente com a comunicação, divulgação e envolvimento da comunidade educativa.

Relativamente ao **objetivo de promover o aumento da taxa de empregabilidade dos alunos no final do curso**, verifica-se uma presença em 28,6% das atividades, valor superior ao registado no 1.º período. Este resultado evidencia uma maior articulação com temáticas associadas ao mundo do trabalho, ao empreendedorismo, à sustentabilidade em contexto profissional, à orientação vocacional e ao contacto com empresas ou instituições.

No que respeita à **abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento**, as atividades realizadas no 2.º período revelam uma cobertura diversificada e pedagogicamente relevante. Entre os domínios obrigatórios, destacam-se os Direitos Humanos, presentes em 71,4% das atividades analisadas, e a Saúde, presente em 50,0%. Estes resultados demonstram a valorização de temáticas associadas à inclusão, dignidade humana, igualdade, prevenção de comportamentos de risco, bem-estar e promoção de estilos de vida saudáveis.

A Interculturalidade, presente em 35,7% das atividades, bem como os domínios da Igualdade de Género, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, todos presentes em 21,4%, evidenciam igualmente a preocupação da Escola com a formação integral dos alunos, promovendo valores de respeito pela diversidade, sustentabilidade, responsabilidade individual e coletiva e valorização da cidadania ativa.

Ao nível dos **domínios opcionais**, destacam-se a Segurança, presente em 28,6% das atividades, e a Sexualidade e o Mundo do Trabalho, ambos presentes em 21,4%. Estes resultados evidenciam a preocupação da Escola em desenvolver competências de prevenção, responsabilidade, segurança pessoal e coletiva, relações interpessoais saudáveis, contacto com contextos profissionais e aproximação progressiva dos alunos ao mundo do trabalho.

Importa ainda salientar a utilização do **domínio opcional Outros**, associado a 14,3% das atividades analisadas no 2.º período. **Este domínio permitiu enquadrar subtemas internos definidos pela Escola, designadamente a educação inclusiva, a acessibilidade e a literacia sobre a deficiência, bem como o desenvolvimento pessoal, a autonomia, a motivação e a superação.** Esta abordagem evidencia a capacidade da Escola em adaptar o PAA às necessidades concretas dos alunos e da comunidade educativa, integrando temáticas relevantes para uma escola mais inclusiva, participativa e atenta à formação integral dos seus alunos.

A avaliação da satisfação das atividades realizadas no 2.º período reforça igualmente a apreciação positiva do Plano Anual de Atividades. **As atividades avaliadas registaram uma taxa de satisfação de 98,80% por parte dos alunos/formandos e de 96,88% por**

parte dos docentes/formadores, com médias de satisfação de 3,80/4 e 3,89/4, respetivamente.

Estes resultados evidenciam a qualidade, pertinência e impacto das atividades desenvolvidas, confirmando a sua aceitação pelos principais intervenientes e reforçando o papel do PAA enquanto instrumento de valorização das aprendizagens, de promoção da participação dos alunos e de concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

No âmbito do processo **PP.03 - Desenvolvimento do Plano de Formação**, a **taxa de abandono escolar** registada no 2.º período foi de 3,1%, significativamente abaixo da meta anual definida de 14%. Este resultado permite concluir que o objetivo foi atingido, evidenciando a eficácia das estratégias de acompanhamento, integração e prevenção implementadas pela Escola. Embora se verifique uma ligeira subida face ao 1.º período, em que a taxa se situou nos 3%, a variação é pouco expressiva e mantém o indicador claramente dentro da meta definida.

As saídas registadas no 2.º período devem ser interpretadas à luz de fatores pessoais, familiares, económicos e sociais que, em alguns casos, condicionam a permanência dos alunos no percurso formativo. A atratividade imediata do mercado de trabalho, sobretudo junto de jovens que atingem a maioridade, constitui um fator externo que exige da Escola uma intervenção contínua ao nível da sensibilização para a importância da conclusão do ensino secundário e da obtenção de uma qualificação profissional.

Relativamente à **taxa de absentismo**, o resultado intercalar do 2.º período situa-se nos 4,4%, valor muito próximo da meta anual de 4% e com evolução positiva face ao 1.º período, em que se registou uma taxa de 5,4%. **Esta redução de 1 ponto percentual evidencia o impacto das estratégias de acompanhamento implementadas, nomeadamente a sinalização dos alunos com maior volume de faltas, o reforço da comunicação com os Encarregados de Educação, a análise das faltas justificadas e injustificadas e a intervenção pedagógica junto dos alunos em situação de maior risco.**

Apesar de o absentismo continuar a exigir acompanhamento, importa salientar que a taxa global de assiduidade no 2.º período se situa nos 95,57%, demonstrando que a larga maioria das horas de formação foi efetivamente frequentada pelos alunos. A melhoria registada confirma a pertinência das medidas adotadas e reforça a necessidade de manter o acompanhamento individualizado, a recuperação de aprendizagens e a articulação com as famílias no 3.º período.

Em termos globais, os resultados do 2.º período demonstram uma execução consistente dos processos analisados, com objetivos atingidos ou superados nos indicadores monitorizados. O absentismo mantém-se como indicador em acompanhamento, embora apresente uma evolução positiva e se situe muito próximo da meta anual definida.

O presente balanço intercalar confirma, assim, a importância da monitorização contínua enquanto instrumento de gestão da qualidade, permitindo à Escola identificar resultados positivos, acompanhar tendências, analisar desvios e definir estratégias de melhoria. Esta prática reforça a consolidação do ciclo PDCA, planejar, executar, verificar e agir, enquanto base do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos.

A Escola continuará a apostar numa estratégia de crescimento sustentável, na qualidade do ensino profissional, no reforço da ligação ao território e no acompanhamento próximo dos alunos, procurando assegurar a permanência, o sucesso educativo, a qualificação e a criação de oportunidades de futuro.

Neste enquadramento, o Grupo Dinamizador da Qualidade continuará a acompanhar a evolução dos indicadores no 3.º período, reforçando a articulação entre Direção, docentes, alunos, Encarregados de Educação e stakeholders externos, numa lógica de melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

O Grupo Dinamizador da Qualidade
Barcelos, 06 de abril de 2026